

1. INTRODUÇÃO O presente relatório discorrerá a vivência disciplinar no Estágio Supervisionado IV, contendo as etapas dos estágios desenvolvidos na prática com os alunos. O mesmo foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Abimael Machado de Lima especial ? SENE, mantida pelo Governo do estado de Rondônia, situada a Rua 24 de julho, Bairro Triângulo, na cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia. Encontram-se também informações sobre os alunos, métodos de ensino da professora sua forma de trabalhar em sala de aula, diagnóstico do contexto escolar e sobre o relacionamento professor a aluno e aluno a aluno. Como a escola trabalha o processo de aprendizagem no nível da educação especial. Tendo como objetivo aplicar fundamentos teóricos, numa perspectiva de práxis transformadora. A Educação Especial é o ramo da Educação, que se ocupa do atendimento e da educação de pessoas com deficiência em instituições especializadas. A educação especial realiza-se fora do sistema regular de ensino. O ensino especial tem sido alvo de críticas, por não promover o convívio entre as crianças. Por outro lado, a escola direcionada para a educação especial conta com materiais, equipamento e professores especializados. O sistema regular de ensino precisa ser adaptado e pedagogicamente transformado para atender de forma inclusiva. Este contém também as etapas de observações; participações, regências desenvolvidas durante o estágio e o projeto aplicado na instituição.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO INTEGRADO (SUPERVISIONADO) IV

2.1 Diagnóstico do Contexto Escolar A Escola Estadual de Ensino Fundamental "Professor Abimael Machado de Lima" está localizada a Rua Rio machado nº 350 no bairro triângulo. A escola foi criada pelo Decreto Estadual Nº 4.440, de 31 de dezembro de 1981, iniciando seu funcionamento em janeiro de 1982. Para homenagear o Professor Abinael, passou a ser denominada Centro de Ensino Especial Professor Abinael Machado de Lima. É uma instituição estadual, habilitada à modalidade de ensino de educação especial, mantida pelo governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Estado da Educação, subordinado a Gerência de Educação e ao Programa de Ensino Especial, sob a Portaria Nº 0216/82. CENE foi criado para funcionar como núcleo de concentração de especialistas, onde se realizariam estudos, experiências, técnicas pedagógicas, qualificação de recursos humanos, triagem, classificação e encaminhamento da clientela às classes da rede oficial. Em maio de 1982 o CENE passou a funcionar como Escola, atendendo aproximadamente 30 alunos nas áreas de deficiência auditiva e mental. Em 1983 foi implantado o atendimento para alunos com deficiência visual. O atendimento foi iniciado com apenas 01 aluno. Atualmente o CENE com em seu quadro de lotação pessoal com 63 funcionários, sendo diretora, vice-diretora, supervisora, orientadora, pessoal de apoio e 44 destes são professores em exercício em sala de aula, compreendendo escolarização, oficina pedagógica, educação física, estimulação precoce, orientação básica e ensino itinerante. As séries alcançadas no CENE são estimulação precoce e ensino fundamental (1ª a 4ª séries) e os tipos de deficiências atendidas são auditivas, visual, mental, síndrome de down múltipla. Hoje a escola atende 156 alunos matriculados, em dois turnos, sendo eles matutino e vespertino. Os alunos atendidos são de bairros adjacentes e do município de Candeias do Jamari, os quais utilizam o transporte escolar. Os projetos pedagógicos são realizados conforme as datas comemorativas, como por exemplo, festa folclórica, semana do portador de deficiência, dia das crianças, jogos escolares, festas juninas, festa da páscoa, festa da família com parcerias com outras instituições. O espaço pedagógico oferecido pela escola é composto de sala de recursos pedagógicos, oficinas, TV ? Escola, dois laboratórios de informática, sendo que um é para

os alunos da escola e outro é para os alunos do bairro, salas de aula, cozinha experimental e quadra de esportes. O projeto pedagógico está em fase de reelaboração devido à reestruturação regimentar da instituição. O sistema avaliativo no turno matutino é o mesmo que se usa no ensino regular, com notas e recuperação anual; para o turno vespertino a avaliação é contínua, com fichas e relatórios priorizando as oficinas funcionais e atividades pedagógicas, os alunos passam por projetos curriculares funcionais que visam à socialização e atividades básicas do cotidiano. A escola recebe vários recursos financeiros, como: PDDE (programa de financiamento de projetos escolares), SEMAS (Secretaria Municipal de Ação Social), APACENEL (Associação de Pais e Amigos do Cene), o PROAF, o PROFIPES e outros. O CENE também conta com as seguintes parcerias, Dr. Pedro (Oftalmologista), Faculdade São Lucas (acadêmicos do curso de Enfermagem e Fisioterapia, faculdade FIMCA (Odontólogos) e a faculdade FARO (Oficinas Pedagógicas). A escola abriga vários alunos de diferentes bairros por ser a única escola do estado de educação especial. Temos projetos diferentes, há projetos de jogos escolares, festas juninas, festa da páscoa, festa da família.

## 2.2 Observação Conforme orientação da coordenadora pedagógica da referida Escola, a qual nos recebeu para a realização do estágio, a mesma nos disse o que era necessário que ficássemos em dupla. Tendo em vista que a quantidade de salas disponíveis no período matutino era insuficiente, portanto se desenvolveu assim o estágio na turma do primeiro ano da professora que desenvolve a coordenação motora com papel, desenho e colagem. Observa-se que o espaço físico da escola é bem amplo e organizado, tem um espaço para serem realizadas atividades ao ar livre, piscina, quadra de esportes, refeitório, salas e outros. A sala de aula onde fiz todo o estágio é confortável, tem várias mesas centralizadas na sala, onde todos os alunos ficam sentados em volta delas, um quadro branco, a mesa da professora, ventiladores e um armário no canto da sala onde ficam os materiais dos alunos. Observei que alguns alunos desenvolvem uma habilidade para com seus trabalhos, de pintura dos desenhos e cada vez mais caprichados. Os alunos são amáveis, todos nos receberam muito bem, sempre colaborando para a realização do nosso estágio. A professora também nos recebeu bem e nos ajudou bastante para que nosso trabalho se tornasse o mais produtivo possível. O conhecimento na área que a professora tem é vasto e faz questão de compartilhar conosco, cada dia um aprendizado significativo. Regulamente os alunos tem uma hora de massagem, para que eles fiquem bem relaxados em sala de aula sob a orientação da professora. Em seguida os alunos voltam para sala de aula, e continua suas atividades, às três horas a merenda e entregue e logo em seguida os alunos vão pra sala terminar a tarefa. Durante as aulas, o auxílio da professora aos alunos no desenvolvimento das sílabas eram constante. Pedia para que um por um lesse e mostrasse no quadro as palavras solicitadas, caso o aluno não conseguisse a professora mediava toda situação da melhor forma possível; sempre na intenção de que eles não se sentissem constrangidos com a nossa presença, percebe-se que os alunos têm muita confiança na professora. Um ponto muito importante que pude observar é que a professora procura sempre valorizar o conhecimento que os alunos têm; quando fazem comentários na sala de aula ela deixa-os à vontade, e isso faz com que os alunos participem do ambiente em que estão inseridos e sintam-se importantes na vida. O relacionamento professor e aluno é ótimo. É de muita confiança, a professora mostra ser muito comunicativa, atenciosa, contribuindo assim para que os alunos participem das atividades, afetividades de ambos bem visível, a todo o momento mostram ter um relacionamento de carinho e respeito e a professora retribui da mesma maneira. Com o

professor de educação física é da mesma forma, até porque eles adoram jogar futebol, é o que eles sabem fazer muito bem e não são obrigados a ir à aula; vão porque gostam mesmo, até os alunos que tem problemas físicos, jogam com o incentivo e colaboração dos outros alunos.

### 2.3 Participação

Esta etapa do estágio também foi desenvolvida na mesma sala da escola, foi onde pude participar auxiliando a professora em suas atividades, com os materiais necessários para realização das mesmas. A professora solicitou que eu auxiliasse o aluno na realização da tarefa, na escrita e na leitura e eu prontamente o ajudei, nesse momento do estágio as acadêmicas que estavam nessa sala também faziam os mesmos, eles já conversavam conosco, tiravam dúvidas entre outras atividades que favorecia a eles. Outra aula muito interessante foi sobre o mosquito da dengue, nesse dia a professora ensinou a pintar os mosquitos, com objetivo de que os alunos entendam de que o mosquito causa doenças a dengue, mostrou o material necessário para pintarem e recortarem o mosquito. Em todas as aulas a minha participação foi constante e com prazer, pois a professora e os alunos me acolheram muito bem e eu me sente á vontade em estar ali colaborando com os alunos e com a professora. As atividades de massagem físicas eram desenvolvidas numa sala, havia também colchões para que os alunos sentassem, para que a professora pudesse realizar seu trabalho. Foram momentos interessante e divertido, aproveitamos para trabalhar a interação entre eles, o respeito e outras atividades importantes para seu desenvolvimento. Pois são momentos compartilhados, inclusive o de compartilhar com os outros os mesmo espaço. É uma etapa no processo de ampliação de novas experiências. Em todos os momentos procurei mostrar meu trabalho e o meu pensamento sobre os P. N. E. E, mostrando um sentimento de confiança e de acreditar que limitação todos nós temos alguma, e principalmente ser diferente é normal, afinal somos seres humanos. Os conhecimentos adquiridos nesta fase do estágio foram necessários para que eu me preparasse para a fase seguinte, a regência.

### 2.4 Regência

A regência estava sendo aguardada com muita ansiedade, pois é nesta fase que há um contato maior e direto com os alunos. O primeiro conteúdo foi sugerido pela professora, ela solicitou que fosse planejado para os alunos algo relacionado à matemática. Foi planejada uma aula bem dinâmica, seguindo a proposta de oficinas. Iniciei falando sobre a matemática, qual o uso em nosso cotidiano, entre outros aspectos. Dando seqüência a aula, foram inclusas também as cores em garrafas pet com bombons dentro. O melhor momento foi o desenvolver da aula como um todo, pois aquele que acertasse qual número estava escrito na garrafa ganhava os bombons, nesse momento foi perceptível a interação dos alunos, bem como os mesmos demonstraram-se satisfeitos. Após uma breve explicação para que os alunos pudesse compreender melhor o que fora realizado, terminamos essa aula. O segundo conteúdo que foi trabalhado, também sob a sugestão da professora, foi na disciplina de Ciências com o tema Higiene Pessoal. Após o planejamento da aula, levei para a sala alguns materiais básicos para a higiene pessoal, sendo eles toalha de banho, toalha de rosto, creme dental, escova dental, fio dental e sabonete. Inicialmente expliquei como seria a aula, expliquei também que aqueles materiais que ali estavam eram o básico, porém os mais necessários entre tantos outros, para que seja feita uma higiene pessoal. Pedi para que eles falassem da importância de cada um, em seguida complementei com um comentário. Após os alunos terem dado suas opiniões, acrescentei qual o propósito da aula ? fazer com que todos estejam atentos na hora de fazer sua higiene pessoal, como por exemplo, quando estivessem escovando os dentes, que não escovassem que qualquer jeito, mas sim com muito cuidado e atenção. No desenvolver da terceira aula, o conteúdo

ministrado foi Língua Portuguesa; após o planejamento decidi, sob a sugestão da professora que trabalharia com os alunos somente a letra "A" e recorte de revistas e jornais. Inicialmente, assim como nas demais aulas, expliquei o que iríamos fazer e de que maneira iríamos fazer. Fiz um breve comentário sobre a letra "A", logo após, numa folha em branco escrevi o nome de cada um e entreguei a eles e pedi que identificassem em seu nome qual era a letra "A" e quantas vezes tinha. Passado esse momento, iniciei o trabalho de recorte. Entreguei para cada um dos alunos uma folha em branco, jornais e revistas e uma tesoura; pedi para que cada um recortasse pequenas tiras ou que fizessem bolinhas e em seguida comessem a colar na folha em branco, formando assim a letra "A". Na quarta aula, seguindo a sugestão da professora, continuei com o conteúdo de Língua Portuguesa; desta vez trabalhei com os alunos a letra "B" e novamente com recorte de revistas e jornais. Fiz um breve comentário sobre a letra "B", logo após, numa folha em branco escrevi o nome de cada um e entreguei a eles e pedi que identificassem em seu nome qual era a letra "B" e quantas vezes tinha. Passado esse momento, iniciei o trabalho de recorte. Entreguei para cada um dos alunos uma folha em branco, jornais e revistas e uma tesoura; pedi para que cada um recortasse pequenas tiras ou que fizessem bolinhas e em seguida comessem a colar na folha em branco, formando assim a letra "B". Num terceiro momento, pedi para que cada um me dissesse nomes de pessoas ou de objetos que iniciam ou que contenham a letra "B"; pude notar que a aula foi bastante proveitosa, pois alguns alunos além demonstrarem-se bastante satisfeitos, vieram me parabenizar pela aula.

3.PAP ? PROJETO DE ATUAÇÃO PEDAGÓGICA

3.1Relatório do Projeto de Atuação Pedagógica

4.CONSIDERAÇÕES FINAIS Durante o desenvolvimento do estágio, no decorrer dessa trajetória em busca de conhecimentos para desenvolver um excelente trabalho, bem como enriquecer o ensino aprendizagem, pude compreender a importância e a riqueza do desenvolvimento desse estágio; principalmente no CENE que me permitiu de fato um contato maior, possibilitando-me assim, aprender e adquirir conhecimentos que muito me enriqueceu, partindo de uma prática pedagógica da qual lançarei mão para que possa despertar para novos horizontes. Durante a execução das atividades com os alunos e professores foi possível notar com clareza como é gratificante o realizar de trabalhos com alunos especiais. Foi a partir de então que eu passei a rever meus conceitos no que diz respeito à questão do professor de alunos com necessidades especiais. Para que seja feita uma boa atuação nessa área da educação, é preciso não somente gostar do que faz; é preciso acima de tudo, fazer com amor qualquer atividade que seja, pois esse trabalho exige muita paciência da parte do professor para com os alunos. Uma vez que já não é muito fácil trabalhar com os alunos ditos "normais", como será o trabalho com os alunos portadores de necessidades especiais? Mas o trabalho que é realizado no núcleo de atendimento a autistas tem sido de suma importância, uma que é utilizado com os alunos diversos métodos diferenciados, para que seja possível trabalhar a coordenação motora, fina e grossa e diversas outras habilidades.